

PETROS REALIZA ATENDIMENTO ITINERANTE NA SEDE E SUBSEDE DO SINDICATO DOS PETROLEIROS

No mês de setembro, a equipe de atendimento itinerante da Petros realizará atendimentos aos participantes da patrocinadora na sede e subsede do Sindicato dos Petroleiros do Litoral Paulista.

O atendimento ocorrerá por ordem de chegada e faz parte do programa “Petros Mais Perto de Você”, que visa fortalecer a comunicação, o relacionamento e a transparência com os participantes e demais públicos.

O horário de funcionamento será das 9h às 17h. Em Santos, o atendimento será no dia 3 de setem-

bro (terça-feira), e em São Sebastião, no dia 4 de setembro (quarta-feira).

Os participantes que tiverem dúvidas, problemas com benefícios, empréstimos ou que desejarem realizar atualizações cadastrais devem aproveitar a oportunidade para resolver suas pendências. A participação ampla é fundamental para reforçar o pleito da categoria quanto à necessidade da implantação de um posto de atendimento.

Com informações Petros

PREVIC E SEST APONTAM NECESSIDADE DE AJUSTES E CONFLITOS NAS PREMISSAS DO NOVO PLANO PETROS

As recentes reuniões da Comissão Quadripartite, realizadas nos dias 8 e 15 de agosto, indicam progressos nas negociações para a criação de um novo plano Petros, livre de equacionamentos. Durante a terceira reunião, em 8 de agosto, os representantes da Previc e da Sest apresentaram suas análises, questionamentos e dúvidas sobre as 17 premissas propostas pelas entidades para a modelagem do novo plano.

Na reunião anterior, em 1º de agosto, os representantes das entidades e da Petrobrás, membros do GT Petros, haviam apresentado essas premissas, ressaltando que houve discordância em apenas duas delas. Além disso, os representantes das entidades sugeriram que essas premissas poderiam ser aplicadas na modelagem de um plano de Benefício Definido (BD).

Os representantes da Previc detalharam sua análise, destacando a necessidade de ajustes em algumas premissas. Os representantes da Sest, por sua vez, identificaram possíveis conflitos dessas premissas com as Resoluções CGPAR 37 e 45 e enfatizaram a necessidade de avançar nas discussões com a Petrobrás sobre as responsabilidades com o plano.

Ao final da terceira reunião, houve consenso sobre a importância da conformidade com a legislação e do

diálogo entre as partes para definir o melhor modelo. Ficou acordado que a Previc e a Sest enviariam por escrito suas considerações e observações sobre as premissas.

Na quarta reunião, em 15 de agosto, os representantes das entidades e da Petrobrás cobraram a entrega dessas considerações. A Previc apresentou sua manifestação durante a reunião, enquanto a Sest informou que enviaria sua resposta na semana seguinte. As entidades e a Petrobrás também solicitaram informações sobre as Câmaras de Mediação e Conciliação do TCU e da AGU para decidir a melhor opção para analisar o trabalho da Comissão e avaliar sua conformidade legal.

A Comissão Quadripartite é composta por representantes das entidades do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros, da Petrobrás, da Petros e de dois órgãos do governo federal: a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). A criação da Comissão foi resultado de uma mobilização de aposentados, pensionistas e trabalhadores em 20 de junho, seguida por um acampamento-vigília de duas semanas na entrada da sede da estatal.

ESTUDO REVELA QUE PETROLEIROS APOSENTADOS E PENSIONISTAS POSSUEM AO MENOS **43% DE PERDAS NOS BENEFÍCIOS**

No primeiro semestre de 2024, a secretaria de aposentados da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) encomendou um estudo para o Instituto Brasileiro de Estudos Políticos e Sociais (Ibeps), sob a responsabilidade do economista Eric Gil Dantas, a fim de apurar duas questões financeiras:

Qual é a defasagem dos aposentados/pensionistas petroleiros em relação ao pessoal da ativa?

Quais foram os ganhos variáveis da ativa que não beneficiam os aposentados/pensionistas?

A pesquisa levantou dados relativos aos rendimentos da categoria desde 1996, estabelecendo o comparativo entre três públicos: aposentados do Plano Petros do Sistema Petrobras-Repactuados (PPSP-R), aposentados do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não-Repactuados (PPSP-NR) e trabalhadores da ativa.

Além da desvinculação dos benefícios com o reajuste da ativa, que ocorreu a partir da repactuação na Petros, foram levados em consideração os reajustes diferenciados que aconteceram através da criação da Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) em 2007, os ganhos de níveis por meio do Plano Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC) e o paga-

mento da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Ou seja, mecanismos que desatrelaram os vencimentos da ativa com a remuneração dos aposentados e pensionistas.

Constatações

O estudo “Perdas históricas dos aposentados e pensionistas petroleiros” apurou uma a severa defasagem nos ganhos entre ativos e aposentados.

Entre 2007 e 2023, a diferença atingiu 43,1% no público de aposentados do PPSP-NR e 37,6% nos aposentados do PPSP-R.

Os não-repactuados da Petros também tiveram a defasagem de 4% no benefício, que é relativa ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – aqui, ainda vale destacar que muitos aposentados não-repactuados estão nas bases da FNP.

O ano de 2007 é crucial para essa história, porque foi quando os trabalhadores da ativa tiveram ganhos extraordinários por ocasião da mudança do PCAC, estimados em 17,94% a mais do que os aposentados – os reajustes variaram de 2,42% e 71,98% a depender do cargo; como metodologia, o pesquisador elegeu o aumento no menor salário-base daquele ano.

Já em relação à política de remuneração variável, entre 2002 e 2023, os trabalhadores da ativa receberam até 8 remunerações como gratificação e abono, e um ganho médio de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que varia de R\$ 520 mil a R\$ 1,6 milhão (em valores reais de dezembro de 2023).

Petros, AMS e outras perdas

Como é de conhecimento público, os equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobras, que começaram a ser aplicados em 2015, têm afetado significativamente toda a categoria petroleira.

Em especial, os aposentados e pensionistas, que, em algumas situações, recebem seus contracheques com os benefícios zerados. Por isso, eles ganharam a alcunha de ‘PEDs assassinos’.

No último ano, o GT Petros – formado por representantes do fundo de pensão, da Petrobras e do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros – não conseguiu chegar a uma solução concreta para acabar com os equacionamentos.

Agora, a esperança para acabar com esse problema está na Comissão Quadripartite, que também tem a participação da

SEST e Previc, órgãos do governo federal.

No entanto, os aposentados e pensionistas ainda enfrentam dificuldades financeiras com os descontos no custeio da Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS), que estão diretamente ligados à criação da Associação Petrobras de Saúde (APS), em 2020.

O saldo devedor são dívidas do assegurado que não puderam ser descontadas devido à margem consignável.

Em 2023, o saldo devedor acumulou dívida de R\$ 405 milhões.

Os trabalhadores da ativa também acabam sendo afetados em sua própria remuneração variável para amortizar o custeio da Saúde Petrobras, uma vez que, no atual Acordo Coletivo de Trabalho (2023-2025), há uma cláusula em que os empregados contribuem com 2% da PLR para destinar ao plano.

Ou seja, essa política de redução nos benefícios a partir do aumento do custo dos serviços, que se aplica tanto na Petros como na AMS, afeta trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas, todos os petroleiros e petroleiras, enquanto a Petrobras, por outro lado, continua pagando dividendos bilionários aos acionistas privados.

APÓS DUAS REUNIÕES, **COMISSÃO QUADRIpartite** PARA SOLUÇÃO DOS PEDS DIVULGA NOTA PARA PARTICIPANTES

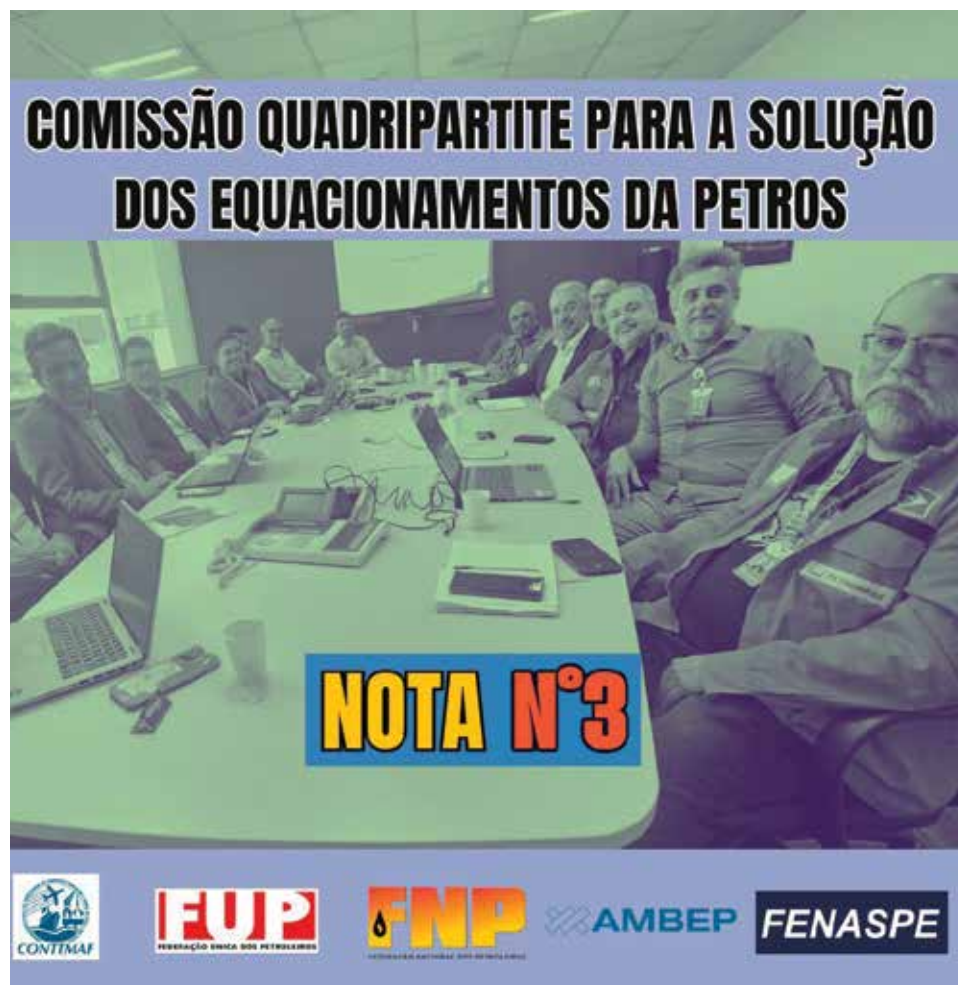
A Comissão Quadripartite criada a partir da conclusão do GT PETROS e após o Ato e a Vigília que fizemos, na sede da Petrobrás, no Edisen, realizou, nos dias 08/08 e 15/08, respectivamente, sua terceira e quarta reunião.

Na terceira reunião, dia 08/08, os representantes da Previc e da Sest apresentaram suas análises, questionamentos e dúvidas em relação as 18 premissas para a modelagem de um novo plano apresentadas pelos representantes das entidades.

Na segunda reunião da Comissão, na semana anterior, dia 01/08, quinta, os representantes das entidades e da Petrobras, que comporam o GT Petros, apresentaram essas premissas e destacaram que, em apenas 02 delas, não houve consenso entre ambas as partes.

Além disso, os representantes das entidades registraram que essas premissas também poderiam ser aplicadas na modelagem de um plano de BD - Benefício Definido.

Os representantes da PREVIC detalharam sua análise, de cada uma dessas premissas



e, neste primeiro momento, destacaram aquelas nas quais haveria necessidade de alteração ou ajuste.

Da mesma forma os representantes da SEST também apresentaram sua análise sobre essas premissas e apontaram as que poderiam conflitar com as atuais Resoluções CGPAR 37 e 45.

Além disso, orientaram que será necessário avançar nos

entendimentos com a Petrobrás, sobre as suas responsabilidades com o plano.

Ao final dessa terceira reunião ficou consensuado que a conformidade com a legislação e o diálogo entre as partes será de fundamental importância para a definição do melhor modelo.

Ficou definido também que os representantes da Previc e da Sest iriam enviar por escrito

todas as suas considerações e observações, em relação as 18 premissas apresentadas pelos representantes das entidades.

Na quarta reunião, realizada no dia 15/08, os representantes das entidades e da Petrobrás cobraram dos representantes da Previc e da Sest a apresentação por escrito dessas considerações e observações.

Os representantes da Previc enviaram sua manifestação durante a realização da reunião da Comissão. Já os representantes da Sest informaram que somente poderão enviar sua manifestação na próxima semana.

Em seguida os representantes das entidades e da Petrobrás solicitaram informações sobre as Câmaras de Mediação e Conciliação do TCU e da AGU para definir qual seria o melhor opção para analisar a conclusão do trabalho da Comissão Quadripartite e avaliar sua aderência aos normativos legais.

Ao final da reunião ficou definido que os representantes das entidades deverão visitar os membros dessas Câmaras para fazer essa avaliação.

Os diretores do DAP fazem plantão semanal na sede e subsede do nosso Sindicato. A iniciativa busca sanar dúvidas e estabelecer uma melhor comunicação sobre os principais temas que afligem aposentados (as) e pensionistas da nossa categoria. Não é necessário agendar horário, basta comparecer aos locais nos dias e horários de atendimento. | SUBSDE - 2ª a 6º F - 8H ÀS 12H - 14H ÀS 18H | SEDE - 2ª a 6º F - 9H ÀS 12H - 14H ÀS 17H |

PASA: CUIDADO COM A SAÚDE É A CHAVE PARA UMA LONGEVIDADE SAUDÁVEL

A prática de atividade física, a construção de vínculos sociais, um sono reparador, uma alimentação equilibrada, a gestão do estresse, o consumo moderado de álcool e a redução do tabagismo são fatores essenciais na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Em outras palavras, nosso estilo de vida e as escolhas que fazemos diariamente desempenham um grande papel no processo de envelhecimento. Para os idosos, esses cuidados são ainda mais importantes. Aliados ao acompanhamento médico regular e ao uso de medicamentos prescritos, é possível viver de forma saudável por muito tempo.

Segundo dados da Petros, a expectativa de vida dos petroleiros é de 82 anos, superior à média nacional brasileira de 77 anos. No entanto, dados recentes da AMS mostram uma realidade ainda mais positiva para os aposentados e pensionistas, que têm dentro da própria categoria exemplos de longevidade, como as 200 pessoas com mais de 100

anos que são atendidas pelo plano de saúde dos petroleiros.

Consultas médicas regulares são fundamentais na prevenção de doenças graves, permitindo a identificação precoce de problemas de saúde antes que se agravem. Pensando nisso, o Sindipetro-LP e os sindicatos ligados à FNP passaram anos lutando para que o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA), que por muito tempo ficou restrito a um projeto piloto na Bahia, fosse ampliado para outros estados, beneficiando um número maior de pessoas. Em 2024, a categoria passou a ter acesso a esse benefício, agora previsto no Acordo Coletivo de Trabalho 2023-2025.

O PASA consiste em uma avaliação médica anual, semelhante ao exame periódico dos empregados ativos, adaptada às necessidades dos aposentados, independentemente da idade, e também dos pensionistas acima de 60 anos. O programa utiliza a mesma grade de exames

estabelecida na Norma Técnica PETROBRAS N-2691 para empregados da ativa, incluindo exames de sangue, urina, mamografia, eletrocardiograma e consultas com especialistas. A partir da consulta inicial, o médico pode encaminhar o beneficiário para exames adicionais, se necessário, através da APS.

Desde abril de 2024, o PASA vem convocando aposentados e pensionistas de todo o Brasil para realizar seus check-ups anuais, começando pelos aniversariantes de cada mês. Até julho, 37.000 aposentados e pensionistas foram convocados, com 90% deles sendo contatados por telefone e 98% recebendo mensagens eletrônicas.

O PASA é realizado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, que oferece atendimento tanto em clínicas físicas em São Paulo, Salvador e Rio de Janeiro quanto de forma remota, permitindo que beneficiários em regiões mais afastadas possam acessar consultas e exames. O PASA também inclui pronto atendi-

mento 24 horas e cuidados especiais para idosos, incluindo um programa de saúde mental, assegurando que todos os beneficiários tenham acesso a cuidados abrangentes e preventivos, visando garantir uma melhor qualidade de vida.

Além disso, o PASA conta com um aplicativo chamado Paciente Sírio-Libanês, disponível para celulares Android e iOS, que facilita o agendamento e acompanhamento das consultas e exames.

Ou seja, não há motivos para deixar de cuidar da saúde. **Quanto mais os aposentados e pensionistas utilizarem o PASA, melhor será a cobertura do programa, permitindo sua expansão para outras regiões.** No Litoral Paulista, já vivemos essa realidade. Portanto, use o PASA. Viver bem e por muito tempo não é mais uma questão de sorte ou genética, mas de atenção à saúde, detectando doenças no início para tratá-las de forma rápida e menos agressiva, garantindo assim mais qualidade de vida e longevidade.



Consultas médicas regulares são fundamentais na prevenção de doenças graves, permitindo a identificação precoce de problemas de saúde antes que se agravem. Pensando nisso, o Sindipetro-LP e os sindicatos ligados à FNP passaram anos lutando para que o Programa de Avaliação da Saúde do Aposentado (PASA)

